

REFLEXÃO SOBRE OS DESAFIOS SOCIAIS JUVENIS: UM CONVITE PARA DISCUTIR ACONTECIMENTOS CONTEMPORÂNEOS.

REGGIO, Kevin. (autor)

VAZ, Gilson. (coator)

TAGLIANI, Dulce. (orientadora)

kevinreggio16@gmail.com (email)

Palavras-chave: Discussão; Atividade; Leitura; Ensino; Residência Pedagógica..

1. Contexto do relato

A contextualização do relato perpassa pela Residência Pedagógica (RP), projeto desenvolvido através do programa CAPES FURG. Diante disso, essa proposta acadêmica inclui futuros docentes nas salas de aulas, com orientações e fundamentações necessárias para o processo de formação dos licenciandos. Ademais, a atividade proposta veio do projeto RP, o espaço foi a escola E.E.E.M. Augusto Duprat, uma das escolhidas nesse projeto.

Nesse ínterim, a atividade desenvolvida foi no 2º ano do ensino médio, com uma turma relativamente pequena e com um período só, ou seja, cinquenta minutos. Outrossim, no dia da atividade foram cerca de 10 a 15 alunos que tiveram reflexões a partir da temática: Fracasso. Um dos objetivos era conhecer as perspectivas dos estudantes a respeito desse assunto e gerar discussões a respeito dos desafios da sociais juvenis.

Em outro viés, esta atividade se desenvolveu para produzir interação entre os estudantes, pois é uma turma quieta e por vezes cansada do dia a dia. Vale ressaltar que a escola onde o projeto se instala é de zona periférica, existem inúmeras dificuldades naquela região. Por isso, refletir a respeito das dificuldades e desafios encontrados pelos jovens acadêmicos, direcionando para a temática fracasso de maneira produtiva já adiantado, trouxe muita interação naqueles cinquenta minutos, foram conversas que os alunos se identificaram, se sentiram protagonistas daquele aprendizado.

1. Detalhamento das atividades

Como já ressaltado, a experiência nas salas de aula veio por causa da RP, nesse projeto organizamos e estruturamos da melhor maneira possível as aulas que serão aplicadas nas escolas. Seguindo nessa linha de pensamento, esta atividade não foi diferente, analisamos o perfil da turma, seu contexto social e assim trouxemos o tema fracasso a partir da crônica de Martha Medeiros “Admitir o fracasso”, esse texto foi de suma importância para motivar os alunos, para convidar eles a conversarem sobre o assunto.

Em suma, essa obra de Medeiros comenta a partir de uma mulher que queria estacionar seu carro em uma vaga relativamente pequena e assim insistindo incansavelmente na baliza com êxito. A autora veio com a reflexão que por vezes é melhor admitir o fracasso, pois mais adiante pode e geralmente tem uma vaga com um espaço maior para estacionar o carro.

Diante disso, essa perspectiva de olhar para o fracasso de maneira produtiva foi o objetivo principal, o intuito era trazer relatos dos estudantes sobre seus fracassos e como eles se sentiam. Em outro viés, meu coator solicitou uma produção textual e logo foi pensado no gênero crônica, pois tem tudo a ver com a aula proposta e com a leitura feita.

Nesse ínterim, foi disponibilizado aos alunos uma síntese sobre o gênero crônica, seus meios de comunicação, sua estrutura e sua proposta. Por se tratar de um gênero textual que resalta geralmente fatos cotidianos, nessa mesma síntese foi dado a eles alguns acontecimentos recentes, como o caso do submarino, o naufrágio dos refugiados na Grécia e para aproximar bastante do seu contexto histórico e social, o caso do antigo fórum de Rio Grande que na frente dele virou abrigo para moradores de rua.

Após a conversa sobre o gênero citado e dos exemplos expostos, foi pedido para os estudantes produzirem uma crônica com qualquer acontecimento atual, seja ele midiático ou não, que contenha a temática discutida no início da aula, o fracasso. Esta produção virou um meio ainda mais profundo de conhecer as perspectivas dos

estudantes sobre o assunto e ver se foi produtiva a conversa inicial que visava olhar para o fracasso e recomeçar a partir dele.

2. Análise e discussão do relato

As análises dessa atividade, exposta anteriormente, foram muito significativas pois os alunos ficaram como protagonistas dessa aula, trouxeram outros exemplos de fatos cotidianos, também o caso dos senegaleses e a falta de inclusão, de políticas públicas.

Prosseguindo, os alunos comentaram sobre a troca de empresa no transporte público, que veio só para piorar a condução de quem precisa usar, ainda ressaltaram a criminalidade em seu bairro e a violência policial. Todos esses exemplos serviram como discussões na aula, discussões produtivas em que infelizmente por conta do tempo não foram estendidas naquele dia.

Ademais, esta aula foi na sala do espelho, um espaço disponibilizado pela escola. Nesse local tem algumas almofadas, puff e muitos espelhos nas paredes, um ambiente diferente do que eles estavam acostumados e isso deu motivação para os alunos participarem.

Em outro íterim, para desenvolver esse plano, até mesmo a escolha do lugar, tive que considerar as leituras feitas ao longo da vida acadêmica a respeito do escritor Rildo Cosson, em que freeza o conceito “sequência básica”, nessa teoria fica em evidência os passos a passos para realizar uma leitura e escrita produtiva, uma reflexão crítica.

Portanto, o bom planejamento trouxe frutos nas práticas, uma melhora significativa da turma em relação a interatividade e um rendimento melhor entre os alunos e professor, no caso discente. Em adição, pude me sentir mais seguro quando percebi que o plano estava dando certo, não tem explicação para descrever esse momento, pois existe muito esforço por trás e insegurança ao mesmo tempo, afinal estou apenas começando na docência.

3. Considerações finais

As considerações finais deste relato de experiência e a própria experiência vívida são significativas. Através da atividade exposta nos outros tópicos, tive a sensação da humana docência, de um orientador que visou explorar dos seus alunos o melhor deles, além disso, contribuiu bastante para continuar nessa carreira, nessa profissão.

Outrossim, vale ressaltar a importância do projeto disponibilizado pela CAPES FURG em que inseri discentes nas salas de aula, trouxe muito amadurecimento acadêmico e orientações importantes para ser professor. Em outro ínterim, algumas dificuldades foram encontradas, a turma em que foi desenvolvido o trabalho é uma turma difícil de licenciar, custa promover interação entre eles.

Mas, tudo se resolveu com a escolha bem sucedida do plano, vale ressaltar que nem sempre o plano é bem vindo, às vezes dá errado. Pensando nisso, essa experiência trouxe conforto e alívio ao mesmo tempo, pois o desafio foi cumprido e foi um passo muito simbólico para novas atividades produtivas.

4. REFERÊNCIAS

COSSON, RILDO. **LETRAMENTO LITERÁRIO**: Teoria e prática. 2ª edição. São Paulo: Editora Contexto, 2006. Pág. 144.